

*Camellia japonica* L. 'Angelina Vieira'

3 Exemplares no Parque



Família

Theaceae

Nome Comum

cameleira, japoneira, roseira-do-japão, camélia

Origem

Originária de Portugal

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

L.

## Descrição

A cameleira é um arbusto ou árvore sempreverde, (/glossary/137) podendo alcançar uma altura até 15 m, com copa arredondada, (/glossary/186) muito ramosa e tronco liso, sem (/glossary/345) espinhos, castanho ou verde escuro. Apresenta (/glossary/484) folhas simples, alternas, (/glossary/493) ovadas ou elípticas, com 4 a 10 cm de comprimento, ápice agudo, de (/glossary/114) margem finamente serrada, muito coriáceas e curtamente pecíoladas. Flores hermafroditas, solitárias ou aos pares, dispostas na parte terminal dos ramos, com dimensões muito variáveis, dependendo das variedades, entre 3 a 12 cm de diâmetro. Possuem grande variabilidade na estrutura floral, apresentando um cálice caduco, formado (/glossary/163) por 5 ou 6 sépalas imbricadas e algumas brácteas, corola com (/glossary/193) 5 ou 6, numerosas pétalas, de forma ovada ou arredondada, com uma quase infinidade de cores e matizes, que podem ir do branco ao roxo, passando por muitos tons de rosa. Os estames são em número variável, mais ou menos unidos na base. O fruto é uma cápsula globosa, (/glossary/166) de 4 a 5 cm de diâmetro, que se abre por 3 a 5 valvas, com sementes grandes e arredondadas.

## Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

## Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

## Ínicio de Floração

fevereiro

## Fim de Floração

maio

## Tipo de Fruto

cápsula (/glossary/166)

## Consistência do Fruto

seco

## Maturação do Fruto

setembro

## Perenidade

perenifólia

## Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

## Cor da Flor

violeta

## Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

## Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

## Limbo da Folha

elíptico

(contorno elíptico, de comprimento 2-3 vezes a largura, diminuindo do meio igualmente para os extremos.)

## Observações

Esta variedade de camélia é de origem portuguesa e foi apresentada pelo horticultor Alfredo Moreira da Silva em 1975, um grande entusiasta desta espécie, (/glossary/244) tendo sido premiada numa exposição na cidade de Porto. O nome desta camélia, 'Angelina Vieira', é uma homenagem à esposa do médico Germano de Sousa Vieira, nascido no concelho da Maia. Esta variedade portuguesa exibe flores de cor púrpura, sendo composta por um conjunto de pétalas sobrepostas, que se abrem para revelar os estames no centro côncavo. A floração (/glossary/280) é geralmente tardia.

No Parque de Serralves, é possível observar ainda a *C.japonica* 'Angelina Vieira Variegata', que se diferencia pela cor das suas flores, que são de cor púrpura variegadas de branco. Para além da sua presença no Parque de Serralves, esta variedade portuguesa pode também ser encontrada no Jardim Terra Nostra, em São Miguel (Açores).

O género *Camellia* L. é dedicado à memória de Georg Joseph Kámel (1661-1706), um jesuíta da Moravia, botânico e zoólogo, que viajou pela Ásia no século XVII e trouxe para a Europa a camélia.

## Aplicações

Muito usada como ornamental, sendo (/glossary/385) fácil encontrá-la em muitos jardins privados e parques públicos. Das sementes extraí-se um ól (tsubaki), utilizado no Japão, como amaciador ou também usado em massagens para a pele.

Porte



Folha

Flor



Fruto

Tronco